

NOTA EDITORIAL

O volume referente a 2018 de *Guarecer. Revista Electrónica de Estudos Medievais* é inteiramente consagrado à apresentação do *Projecto MELE – Da Memória Escrita à Leitura do Espaço: Pedro de Barcelos e a Identidade Cultural do Norte de Portugal*, atendendo à dimensão pluridimensional adquirida por este projecto apresentado a concurso no ano de 2017 e financiado, no ano posterior, pela *Fundação para a Ciência e Tecnologia* em conjunto com o *Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)*, através do *Portugal 2020* e do *Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)*. Na realidade, os objectivos do projecto MELE são susceptíveis de enquadrar grande parte da actividade científica acolhida pela nossa revista, justificando que lhe seja agora consagrado um volume específico. A publicação de alguns dos resultados de investigação do *Projecto MELE*, bem assim como a notícia das realizações a terem lugar no seu âmbito num futuro próximo, revestem-se, pois, de grande oportunidade. Porque a personalidade de Dom Pedro Afonso, Conde de Barcelos, foi multifacetada e plural, assim se apresenta o *Projecto MELE*, e nessa linha segue o presente número da nossa revista

Insistimos, todavia, no propósito de manter, de acordo com o proposto no manifesto inicial que acompanhou o seu lançamento em 2016, a revista *Guarecer* aberta a qualquer colaboração compatível com a área temática em que se situa, concedendo um lugar particular aos mais jovens, até mesmo àqueles que se encontrem em pontos da carreira académica onde a investigação não é ainda determinante. A *Guarecer* faz uma aposta deliberada no futuro, na convicção de que o estado algo apático e distraído da cultura portuguesa – no tocante ao passado colectivo e à forma como esse passado é assumido hoje em dia – poderá ser revertido e transformado em algo diverso, revelador de maior vivacidade, informação e consciência crítica. No propósito de dar um contributo para os estudos medievais em Portugal, com particular atenção ao que da Idade Média permanece no nosso imaginário colectivo e nas diversas formas da nossa cultura, este *forum* estará sempre aberto e disponível, firmemente empenhado na renovação de perspectivas a que se assiste nestes domínios de investigação e divulgação.

José Carlos Ribeiro Miranda